

Boletim Analítico EGIDA 13/2024

Monitoramento comparativo de *rankings* – Academic Ranking of World Universities (ARWU)/Shanghai Ranking

101-150^a

Posição no Ranking
desde 2012

**Melhor Universidade Classificada na
Ibero-América**

**27^a Melhor Universidade do Mundo
em Produção Científica**

1. Objetivo

Comparar a evolução desempenho da USP no *Academic Ranking of World Universities (ARWU)/Shanghai Ranking* entre 2023 e 2024.

2. Procedimentos

O ARWU avalia o desempenho de instituições de pesquisa em todo o mundo a partir de um conjunto de 6 indicadores principais, distribuídos em 4 dimensões: **Qualidade de ensino – 10% pontuação final** (egressos laureados com Prêmio Nobel ou Medalha Fields); **Qualidade do corpo docente – 40 %** (docentes laureados com Prêmio Nobel ou Medalha Fields [20%]; e docentes da instituição que constam da lista de Pesquisadores Altamente Citados, organizada pela *Clarivate Analytics* [20%]); **Produção Científica – 40%** (artigos de autores da instituição publicados nas revistas *Nature* ou *Science* nos últimos 5 anos [20%]; e artigos indexados nas bases de dados *Science Citation Index Expanded* e *Social Science Citation Index* da *Web of Science* no ano anterior [20%]) e **Performance Per Capita – 10%** (pontuação obtida nos demais indicadores dividida pelo número de docentes).

Este ranking obtém dados exclusivamente a partir de bases externas como a base *Web of Science* e agências governamentais (Ministério da Educação, escritórios nacionais de estatísticas etc.). Os resultados obtidos pela USP por indicador constam do Anexo I. O detalhamento da metodologia adotada pelo ranking pode ser visto em: <https://www.shanghairanking.com/methodology/arwu/2024>.

NOTA 1: As análises de desempenho em *rankings* elaboradas pelo EGIDA se voltam para um exame detalhado dos resultados com vistas a identificar oportunidades de aprimoramento institucional, sem que isso represente uma anuência irrestrita às premissas e metodologias adotadas pelas agências de ranqueamento.

3. Análise

Desde 2012, a USP vem mantendo estabilidade em seu desempenho institucional, figurando no grupo das 101-150 universidades mais bem posicionadas no *ranking*. A USP se destaca ainda como a **melhor universidade da ibero-américa** dentre as instituições avaliadas.

Conforme salientado em análises anteriores (ver Boletim EGIDA 13/2023), a dimensão **Qualidade de Ensino** é centrada na avaliação de um único indicador: *número de alunos e egressos laureados pelo Prêmio Nobel e Medalha Fields*. Embora tais premiações sejam reconhecidas internacionalmente, sua utilização enquanto métrica exclusiva para qualificar o ensino desenvolvido pelas instituições se revela bastante restritiva e enviesada, uma vez que tais distinções tem entre seus organizadores e premiados pesquisadores predominantemente oriundos

do hemisfério norte. Ao mesmo tempo, a exclusão de outras importantes premiações nacionais e regionais, ainda que amparadas em critérios técnicos e reconhecidas na comunidade acadêmica, prejudica o desempenho de diversas universidades do sul global que, como a USP, acabam por não pontuar.

O mesmo ocorre na dimensão **Qualidade do corpo docente**, que também tem entre suas métricas a quantidade de *professores laureados pelo Prêmio Nobel ou Medalha Fields* – no qual a USP também não pontua. Somada ao indicador único da dimensão Ensino, essas duas métricas correspondem a 30% da pontuação geral do *ranking*, o que sinaliza algumas limitações e direcionamentos na avaliação do desempenho institucional a partir dos critérios adotados pela agência organizadora. Já em relação ao *número de docentes presentes na lista de pesquisadores altamente citados*, publicada anualmente pela Clarivate Analytics, o resultado obtido pela USP foi ligeiramente inferior ao registrado na edição anterior, passando de 18,6 para 17,2.

Na dimensão **Produção científica**, USP obtém seu melhor desempenho. Mais uma vez, a universidade se destaca na métrica que afere os quantitativos da *produção científica indexada pela base de dados Web of Science*, a USP aparece em 2024 como a 27ª melhor, tendo elevado sua pontuação de 67,8 para 70,7 na comparação com a edição anterior. Ao mesmo tempo, no indicador relativo ao número de *artigos publicados nas revistas Nature e Science* – que assim como os indicadores centrados no Nobel e na Medalha Fields tende a privilegiar pesquisadores e instituições do norte global – a pontuação registrada pela USP foi superior à registrada em 2023, passando de 14,7 para 16,3.

Finalmente, na dimensão **Performance per capita**, o desempenho registrado pela USP em 2024 foi ligeiramente superior ao da edição anterior (de 17,3 para 17,7), decorrente da melhora nos dois indicadores anteriormente descritos.

4. Oportunidades de aprimoramento

A partir da análise dos dados apresentados pelo *ranking*, é possível identificar oportunidades de aprimoramento institucional tanto no âmbito da Administração Central quanto nas Unidades (instâncias onde as atividades-fim da Universidade são efetivamente processadas). Nesse sentido, os pontos elencados a seguir podem fornecer importantes *insights* para os dirigentes da USP no momento de tomada de decisões:

Ação Sugerida	Dimensões Impactadas
✓ Fortalecer os canais de comunicação científica , a fim de ampliar a visibilidade das pesquisas desenvolvidas pela USP e impulsionar seu impacto, adotando estratégias voltadas a atingir diferentes públicos , desde a comunidade em geral até as redes acadêmicas e técnicas conceituadas.	Qualidade de Ensino; Qualidade dos Docentes; Produção Científica
✓ Estreitar laços de cooperação científica , especialmente com parceiros internacionais estratégicos, visando ao desenvolvimento de projetos de pesquisa conjuntos, publicação em coautoria/colaboração e à realização/participação em eventos acadêmicos internacionais (congressos, seminários, escolas de inverno/verão, etc).	Qualidade dos Docentes; Produção Científica
✓ Incentivar as iniciativas de pesquisa e publicação em colaboração internacional, que estatisticamente são citadas com maior frequência.	Qualidade dos Docentes; Produção Científica

✓ Fomentar a publicação de artigos em periódicos de maior impacto/relevância nas áreas.	Qualidade dos Docentes; Produção Científica
✓ Manter a política de manutenção e reposição dos quadros docentes, alinhada a uma avaliação cuidadosa que agregue à USP profissionais com significativo potencial de produtividade científica, a fim contribuir também para a manutenção e ou incremento dos indicadores bibliométricos	Qualidade dos Docentes; Produção Científica; Performance per capita

ANEXO I – Desempenho da USP no ARWU em 2023 e2024, por indicadores

Critérios	Indicador	Descrição	Fonte das informações	Peso	2023	2024
Qualidade do Ensino	Alumni	Número de alunos e ex-alunos ganhadores de	Web Nobel e Fields	10%	0,0	0,0
Qualidade do Corpo Docente	Award	Membros do corpo docente ganhadores de prêmios	Web Nobel e Fields	20%	0,0	0,0
	HiCI	Número de pesquisadores na lista dos 250 mais citados	Clarivate Analytics	20%	18,6	17,2
Resultados de Pesquisa	N&S	Autores de artigos publicados na Nature e na	Clarivate Analytics	20%	14,7	16,3
	PUB	Quantidade de artigos indexados nas bases de dados Science Scitation Index Expanded (SCIE) e	Clarivate Analytics	20%	67,8	70,7
Tamanho da Instituição	PCP	Desempenho acadêmico de acordo com o tamanho da instituição.	Agências Nacionais; Universidade (dados institucionais: demográficos, orçamentários)	10%	17,3	17,7
Posição Geral					101-151	101-151

Elaborado por: EGIDA-USP